Contos de fadas: preparando a criança para a vida adulta

Ivone Massola¹; Carina Fior Postinger Balzan^{2*}

^{1,2} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Os contos de fadas infantis caracterizam-se por narrativas que marcam a fantasia das crianças, dividindo os personagens entre o bem e o mal, entre as fadas e as bruxas. São histórias contadas repetidamente às crianças sem que elas se cansem de ouvir. A imaginação, ativada ao ouvir os contos de fadas, ajuda a criança a desenvolver seu intelecto e a tornar claras as suas emoções. Por meio dos contos de fadas, as crianças aprendem a lidar com conflitos internos não resolvidos, preparando-se para enfrentar a vida adulta. A presente pesquisa se justifica pela importância que os contos de fadas têm para a infância, já que a criança, que tem acesso à literatura infantil de qualidade, com contos de fadas corretamente explorados, poderá tornar-se um adulto mais preparado para enfrentar as agruras da vida, como defendem Lajolo e Zilberman, em *Literatura infantil brasileira* (2007). Existem pesquisas no campo da Psicologia e da Psicanálise que abordam o enredo oculto, subliminar, dessas histórias. A partir disso, toma-se a pesquisa bibliográfica como metodologia, fundamentalmente baseada nos estudos realizados por Clarissa Pinkola Éstes e Bruno Bettelheim, para abordar a importância dos contos de fadas para o desenvolvimento da criança. A obra *Mulheres que correm com os lobos* (1999), de Éstes, traz uma abordagem lacaniana de vários contos infantis, relacionando-os com o que a história quer realmente transmitir ao inconsciente do leitor, como também afirma que as histórias são bálsamos medicinais para a alma. A obra *A psicanálise dos contos de fadas* (2002), de Bettelheim, além de trazer uma interessante análise dos contos infantis, fundamenta a justificativa da importância das crianças terem contato com contos de fadas na infância. A pesquisa abordará, especialmente, o conto *O patinho feio*, de autoria de Hans Christian Andersen, analisado pelos dois autores citados, os quais desvelam o sentido oculto presente na história: qual o significado do feio, do diferente e do despertar para conseguir crescer em plenitude na vida adulta? O objetivo do estudo é, portanto, demonstrar como a linguagem simbólica presente nos contos de fadas pode auxiliar a criança a se tornar um adulto mais preparado no enfrentamento dos desafios e mais pleno na sua existência. Por abordar questões universais do ser humano através da linguagem simbólica, os contos de fadas atingem o inconsciente, auxiliando a criança a resolver os conflitos pelos quais possa estar passando. A história *O patinho feio* trabalha a questão do pertencimento, a descoberta da identidade, além de abordar os tipos de mulheres que exercem o papel de mãe.

Palavras-chave: Contos de fadas; infância; linguagem simbólica